

TURISMO SEXUAL CARCERÁRIO: UMA DEMANDA IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE MIRANDÓPOLIS-SP

João Paulo Bloch de Farias

RESUMO: Este trabalho visa analisar de que forma as visitas íntimas em unidades carcerárias contribuem economicamente para a localidade onde essas penitenciárias estão instaladas, pois as mesmas estão localizadas geralmente em cidades pequenas como, por exemplo, Mirandópolis que é o objeto de estudo dessa pesquisa, pois contém duas unidades prisionais, tendo como hipótese, que os(as) visitantes usufruem também dos equipamentos turísticos e de lazer nas viagens, o que pode se considerar como uma possível demanda emergente do turismo.

Palavras-chave: Visita Íntima; Desenvolvimento Local; Mirandópolis.

ABSTRACT: This study aims to analyse in what way intimate prison visits can contribute to the location in which these jails were built, for they are usually located in the small towns inside the state of São Paulo, such as Mirandópolis, which is the object of study of this research, having as an hypothesis that the visitors benefit as well from the touristic and recreational equipments on these trips, that can be considered as a possible rising demand of tourism.

Keywords: Intimate Prison Visits; Local Development; Mirandópolis.

INTRODUÇÃO

Segundo o Sistema Nacional de Informação Penitenciária – InfoPen (2014), o Estado de São Paulo possui 163 unidades prisionais distribuídas em 67 municípios e contava com 219.053 detentos em 2014 sendo que não existem informações atuais oficiais sobre esse assunto.

Conforme Sabaini (2012, p.40) “no decorrer das décadas de 1990 e 2000, realizou um processo de interiorização dos presídios, principalmente com a desativação do Carandiru e a transferência dos detentos para as novas penitenciárias do interior paulista”.

Nesse contexto, com a descentralização das unidades prisionais, as pessoas começaram a ter a necessidade de viajar para visitar os presos, e dentre esses viajantes estão as parceiras (os) sexuais, para realização de visitas íntimas, pois segundo a Lei de Execução Penal (LEP) nº 7.210 (1984) em seu artigo 41 assegura-se o direito a esse benefício.

Entende-se como visita íntima, o encontro privativo do detento com seu cônjuge ou companheira (o).

Mediante a problemática supracitada, as visitantes íntimas saem de suas residências e viajam rumo às penitenciárias, ficando fora de sua moradia por aproximadamente 3 dias, de sexta à domingo, transitando de sua cidade local com sentido à municípios que possuem penitenciárias.

Segundo Bandeirantes (2015), saem 5000 familiares da região metropolitana e em média gastam cerca de R\$300,00 a R\$500,00 em transporte, hospedagem e alimentação, utilizando assim, semanalmente alguns equipamentos turísticos dentre eles: transporte rodoviário; hotel; restaurantes; e mercado para compras de alimentos e produtos higiênicos para serem levados aos detentos no momento da visita.

Nessa perspectiva este resumo tem como hipótese de transmitir como as visitas íntimas em unidades carcerárias podem contribuir economicamente para a localidade onde essas penitenciárias estão instaladas, pois as mesmas estão localizadas geralmente em cidades pequenas como, por exemplo, Mirandópolis que é o objeto de estudo dessa pesquisa, pois contém duas unidades prisionais, denominadas I “Nestor Canoa” inaugurada em: 08/03/1991 e II “ASP Lindolfo Terçariol Filho” inaugurada em: 30/04/1993, ambas de regime fechado (SAP).

Esse resumo, tem como hipótese, que os visitantes (as) usufruem também dos equipamentos turísticos e de lazer nessas viagens, o que pode se considerar como uma possível demanda emergente do turismo. Entre os visitantes destas unidades, a maioria são cônjuges ou namoradas (os), isso se constitui num público diferente dos turistas que viajam em busca do lazer sendo que a principal motivação é o “turismo sexual carcerário”, ou seja, se deslocam visando o contato e a relação sexual com pessoas encarceradas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Analisar a relevância das visitas nos equipamentos turísticos dentro do município.

Objetivos Específicos:

- Verificar quais equipamentos são usados e a qualidade do serviço;
- Diagnosticar se os estabelecimentos estão aptos para receber esse público diferenciado.

METODOLOGIA

Participantes

Serão participantes desse estudo os seguintes sujeitos:

- Pessoas que gerenciem estabelecimentos de hospedagem, alimentação, mercados e transporte na cidade de Mirandópolis.
- Pessoas que se desloquem para realizar visitas íntimas aos detentos.

Esse projeto irá realizar uma amostragem por conveniência, sendo que serão submetidas o máximo de pessoas que queiram participar da pesquisa.

Todos os sujeitos participantes deverão possuir idade mínima de 18 anos, sendo voluntários não pagos e assinando a declaração de consentimento livre e esclarecido para participar da pesquisa.

O pesquisador juntamente com o orientador concordaram que essa pesquisa não teria a necessidade de ser submetida a um Comitê de Ética, devido a não contemplar nenhuma das situações de vulnerabilidade preconizadas nas normas vigentes para execução de estudos com seres humanos no Brasil.

AMBIENTE DE ESTUDO

As atividades de pesquisa para com as pessoas que realizam as visitas íntimas aos detentos, serão realizadas na parte externa da entrada das Penitenciárias de Mirandópolis nos momentos que antecedem o horário de visitação.

As atividades de pesquisa para com os gerentes comerciais serão realizadas nos próprios estabelecimentos em horário comercial.

Esses estabelecimentos deverão consentir na participação da pesquisa, sendo que o proprietário ou responsável deverá assinar um termo de compromisso livre e esclarecido, sendo que a razão social do estabelecimento será preservada.

PROCEDIMENTOS

Para identificar quais equipamentos de turismo são utilizados pelas visitantes, e a qualidade dos serviços prestados, será aplicado uma entrevista semiestruturada junto a essas pessoas, onde o pesquisador com um prancheta irá anotar as respostas em um roteiro previamente impresso.

Essa entrevista constará das seguintes perguntas:

Questão 1: Qual o seu grau de parentesco com o detento? Qual sua idade? De onde você está vindo?

Questão 2: Qual a frequência de sua visitação?

Questão 3: Qual o seu tempo de estadia quando você vem fazer a visitação?

Questão 4: Aonde você costuma se hospedar? Qual a qualidade do serviço de hospedagem?

Questão 5: Aonde você costuma se alimentar? Qual a qualidade do serviço de alimentação?

Questão 6: Você realiza compras de alimentos e higiene pessoal em Mirandópolis? Aonde você costuma fazer as compras? Qual a qualidade de serviço desse(s) comercio(s)?

Questão 7: Você utiliza serviços de transporte em Mirandópolis? (Taxi, ônibus, lotação etc.) qual serviço de transporte você costuma utilizar? Qual a qualidade do serviço de transporte?

Questão 8: Você realiza alguma atividade de lazer em Mirandópolis? (Cinema, teatro, danceteria, baile, bar com música ao vivo, parque, circo etc.) Qual atividade? Aonde? Qual a qualidade dessa atividade de lazer?

Questão 9: Qual é na média aproximadamente o valor gasto nas viagens para realização das visitas?

Mediante as respostas, o pesquisador pode utilizar outras perguntas abertas pertinentes à pesquisa.

Todas as informações serão utilizadas somente com fins de pesquisas, e a identidade das participantes será preservada com todo rigor.

Em um segundo momento, utilizando o mesmo método supracitado, será aplicada uma entrevista, com os gerentes dos estabelecimentos que foram citados pelas visitantes. A essas pessoas serão feitas as seguintes perguntas:

Questão 1: Vocês atendem visitantes da penitenciária?

Questão 2: Você consegue traçar um perfil dessas pessoas?

Questão 3: Você diferencia essas pessoas dos outros clientes?

Questão 4: Qual a importância dessas pessoas para o estabelecimento?

Questão 5: Vocês acreditam que fornecem um serviço de qualidade para essas pessoas?

Questão 6: Vocês possuem algum tipo de dificuldade para atender essas pessoas?

Questão 7: Existe algum fim de semana no mês que tem mais visitantes da penitenciária?

Questão 8: Qual seria o impacto se esses visitantes deixassem de utilizar o seu estabelecimento?

Questão 9: Você está à disposição para mudar os seus serviços para melhorar o atendimento a essas pessoas?

Questão 10: Qual é na média aproximadamente o valor gasto por essas pessoas em seu estabelecimento?

Mediante as respostas a pesquisadora poderá utilizar outras perguntas abertas pertinentes à pesquisa.

Todos os roteiros de entrevista podem ser alargados posteriormente no decorrer da própria pesquisa tanto após a ampliação do repertório teórico quanto após as visitas a campo e as conversas informais.

Além dessas entrevistas, será realizado um diário de campo para uma descrição mais qualitativa dos espaços, além de ser um locus de registros de conversas informais com os gerentes, e as pessoas visitantes e de registro das situações de entrevista e de conversas que não foram necessariamente escritas antes e depois das entrevistas.

Essa pesquisa esta em fase de coleta de informações e ainda não possui dados preliminares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984.

BRASIL. **Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias**. 2014. Departamento Nacional Penitenciário. Disponível em: <www.justica.gov.br/noticias/mj-divulgara-novo-relatorio-do-infopen-nesta-terca-feira/relatorio-depen-vers-ao-web.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2016.

MARIANA Weickert conhece famílias de detentos. Realização de Rede Bandeirantes. São Paulo: Bandeirantes, 2015. (7 min.), son., color. Legendado. Disponível em: <<http://entretenimento.band.uol.com.br/aliga/2015/episodio/100000748468/15455969/1-mariana-weickert-conhece-familias-de-detentos.html>>. Acesso em: 02 mai. 2016.

PAULO, Governo do Estado de São. **Secretaria de Administração Penitenciária**. Disponível em: <<http://www.sap.sp.gov.br/>>. Acesso em: 01 mai. 2016.

SABAINI, Raphael Tadeu. **Uma Cidade entre Presídios: Ser Agente Penitenciário em Itirapina-SP**. 2012. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-14012013-135107/>>. Acesso em: 16 abr. 2016.